

## **A NATUREZA E O HOMEM NO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS: EDUCAÇÃO OU PSEUDO-EDUCAÇÃO?**

**PEDROSA**, José Geraldo Pedrosa. – FUNEDI/UEMG

**GT:** Educação Ambiental / n. 22

**Agência Financiadora:** FAPEMIG

“O que fazem as escolas que dizem que fazem EA?” Esta é uma questão posta pelo MEC, motivada pela generalização da EA nas escolas. É com ela que se articula este artigo, elaborado a partir de estudo realizado em 2003 e 2004, sobre como os livros didáticos de Ciências e História/Geografia, adotados nos anos iniciais do ensino fundamental, definem a Natureza e o Homem e a relação entre eles. A abordagem se ancora em duas idéias: a Natureza é uma referência importante para o entendimento da cena contemporânea e a EA não é necessariamente formadora de boas consciências, do mesmo modo que não é necessariamente emancipadora e transformadora, capaz de apontar para a viabilização de um outro *modus vivendi*. A conclusão fomenta a idéia de que a generalização da EA, por si, não é capaz de sinalizar para uma cena de paz entre os homens e a Natureza. Isso dá uma pista para a formação de educadores ambientais: o entendimento sobre os meios de reeducar não pode tornar secundário o entendimento do *telos* desse reeducar. É nesse sentido que a EA não pode fazer *tábula rasa* da Educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Natureza, Capitalismo, Pseudo-educação.